

Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Longevitá Holding S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Longevitá Holding S.A.

São Carlos - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Longevitá Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

Blumenau, 30 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Longevitá Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	9	26	68.831	37.505
Contas a receber	7	-	-	48.599	49.147
Estoques	8	-	-	52.728	53.258
Impostos a recuperar	9	-	-	3.757	4.095
Outros créditos	10	-	1	303	460
Despesas antecipadas		-	-	147	193
Partes Relacionadas	18	-	-	7	6
		9	27	174.372	144.664
Não circulante					
Tributos diferidos	25	-	-	13.210	10.558
Investimentos	11	95.010	79.390	235	22
Imobilizado	12	-	-	29.868	24.582
Intangível	12.1	-	-	302	397
		95.010	79.390	43.615	35.559
Total do ativo		95.019	79.417	217.987	180.223

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	22.426	22.118
Fornecedores	14	-	-	9.529	39.088
Obrigações sociais	15	3	5	5.400	6.611
Impostos a recolher	16	-	-	5.015	4.183
Partes relacionadas	18	12.930	9.003	12.834	9.160
Outras obrigações	17	-	-	5.591	5.987
		12.933	9.008	60.795	87.147
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	55.150	3.279
Impostos a recolher	16	-	-	7.980	9.043
Partes relacionadas	18	9.660	9.661	9.660	9.660
Outras obrigações LP		-	-	735	-
Provisão para contingências	19	-	-	11.231	10.338
		9.660	9.661	84.756	32.320
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		465	465	465	465
Reserva legal		93	93	93	93
Reserva de lucros a retidos		9.891	12.367	9.892	12.367
Reserva de incentivos fiscais		61.977	47.823	61.977	47.823
		72.426	60.748	72.426	60.748
Participação de não controladores		-	-	10	8
Total do passivo e patrimônio líquido		95.019	79.417	217.987	180.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Longevitá Holding S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	21	-	-	164.201	226.643
Custo dos produtos vendidos	22	-	-	(99.040)	(122.758)
Lucro bruto		-	-	65.161	103.885
Receitas (despesas) operacionais					
Despesa comerciais	22	-	-	(43.448)	(57.844)
Despesa gerais e administrativas	22	(58)	(27)	(11.100)	(15.339)
Outras receitas operacionais	23	(1)	-	3.530	1.199
Equivalência patrimonial	11	15.662	33.870	-	1
Lucro operacional		15.603	33.843	14.143	31.902
Receitas financeiras	24	-	-	4.935	2.195
Despesas financeiras	24	(1)	-	(3.979)	(2.065)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.602	33.842	15.099	32.032
Imposto de renda e contribuição social correntes	25.1	-	-	(2.147)	(1.547)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.1	-	-	2.652	3.359
Lucro /ou prejuízo líquido do exercício		15.602	33.842	15.604	33.845
Atribuído a:					
Participação de controladores				15.602	33.842
Participação dos não controladores				2	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Longevitá Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro/ou prejuízo líquido do exercício	15.602	33.842	15.604	33.845
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	15.602	33.842	15.604	33.845
Atribuído a:				
Participação de controladores			15.602	33.842
Participação dos não controladores			2	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Longevitá Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

		Reserva de lucros				Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros retidos	Reservas incentivos fiscais	Lucros ou (prejuízos) excêrcício			
Em 31 de dezembro de 2018 (Não auditado)	465	93	836	29.360	-	30.754	5	30.759
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.842	33.842	3	33.845
Constituição de reserva para incetivos fiscais	-	-	-	18.463	(18.463)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(3.822)	(3.822)	-	(3.822)
Distribuição de lucros			(26)	-	-	(26)	-	(26)
Consituição de reserva de lucros	-	-	11.557	-	(11.557)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	465	93	12.367	47.823	-	60.748	8	60.756
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.602	15.602	2	15.604
Constituição de reserva para incetivos fiscais	-	-	-	14.154	(14.154)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(363)	(361)	-	(363)
Distribuição de lucros	-	-	(3.563)	-	-	(3.563)	-	(3.563)
Consituição de reserva de lucros	-	-	1.087	-	(1.085)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	465	93	9.891	61.977	-	72.426s	10	72.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Longevitá Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.602	33.842	15.099	32.032
Ajustes por:				
Provisão para contingência	-	-	893	3.038
Provisão para realização créditos	-	-	507	(1.631)
Provisão para perdas estoque	-	-	4.737	968
Depreciações e amortização	-	-	4.325	3.276
Provisão para outras créditos	-	-	22	117
Perda/ganho com investimento	-	(2)	-	-
Baixa imobilizado / intangível	-	-	(229)	8.968
Equivalência patrimonial	(15.662)	(33.870)	1	(2)
Juros e encargos incorridos	-	-	2.817	185
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.147)	-
	(60)	(30)	26.025	46.951
Redução (aumento) dos ativos				
Contas a receber	-	-	41	(7.558)
Estoques	-	-	(4.207)	(18.511)
Impostos a recuperar	-	-	338	178
Partes relacionadas	-	-	(1)	(5)
Despesas antecipadas	-	-	46	(159)
Outros ativos	1	1	135	(370)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	-	-	(29.559)	(389)
Obrigações trabalhistas e soc.	(2)	3	(1.211)	1.655
Obrigações tributárias	-	-	(231)	(285)
Partes relacionadas	-	-	(250)	(3.836)
Outros passivos	-	-	340	4.680
	(61)	(26)	(8.534)	22.351
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais				
	(61)	(26)	(8.534)	22.351
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Investimentos em controladas	-	(4.995)	-	-
Adições de Imobilizado	-	-	(9.287)	(20.429)
Baixas de Imobilizado	-	-	-	330
Adições de Intangível	-	-	-	(393)
Outros investimentos	-	-	(214)	-
Lucros Recebidos	-	5.045	-	-
	-	50	(9.501)	(20.492)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
	-	50	(9.501)	(20.492)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e Juros)	-	-	(11.139)	(184)
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	60.500	20.000
Dividendos	44	-	-	-
	44	-	49.361	19.816
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento				
	44	-	49.361	19.816
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
	(17)	(24)	31.326	21.675
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26	2	37.505	15.830
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9	26	68.831	37.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Longevitá Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade de anônima, com sede na Avenida Presidente Kennedy, número 855, sala 01, Centro - São Carlos - Santa Catarina e foi constituída em 2014, com prazo de duração indeterminado.

A Longevitá tem por objeto holding não financeiras e a participação em outras sociedades. As empresas pertencentes a Longevitá, são as seguintes: RQ Indústria e Comércio Ltda ou "RQ", Making Dremis Confeções Ltda ou "MD" e Acqua Lavanderia Ltda ou "AQ" (as "Entidades do Grupo Econômico Ogochi", "Empresas" e ou "Grupo Ogochi"), as quais são administradas como uma única entidade econômica.

As empresas do grupo tem como principal objetivo a fabricação, da tecelagem ao tingimento de malhas, o desenvolvimento, a modelagem, a costura e o comércio de confecções para o público masculino adulto e infantil. Nas suas atividades constam comércio atacadista e varejista de artigos de armarinho, comércio atacadista e varejista de artigos do vestuário e acessórios, comércio atacadista e varejista de calçados, comércio atacadista e varejista de cosméticos e produtos de perfumaria.

As empresas possuem os mesmos sócios controladores, conforme descrito na nota explicativa 20 e são coletivamente conhecidas no mercado como Grupo Ogochi.

A Longevitá Holding S.A. detém 99,99% das quotas das empresas e através do contrato de usufruto, firmado por seus quotistas pessoas físicas, transferiu diretamente a eles o direito de receber para si, todos os rendimentos gerados pelas quotas, inclusive a distribuição em dinheiro ou in natura, de reservas, resultados, lucros, como distribuição de lucros ou juros sobre o capital próprio, e bonificações, na proporção das quotas gravadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

Impactos da COVID-19

O aumento do número de casos de Coronavírus (COVID-19) e a disseminação global da doença resultaram na decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) em decretar que o surto se configura em uma pandemia em escala global. Esse anúncio serve como um alerta para que todos os países adotem ações para conter o avanço da doença. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes para a economia. O Banco Central do Brasil destacou que a economia mundial, incluindo a brasileira, passa por um elevado grau de incerteza, com desaceleração significativa da atividade econômica, fechamento de estabelecimentos comerciais e interrupção da cadeia de suprimentos global. Nesse ambiente, a Companhia adotou medidas para amenizar os impactos gerados pela pandemia em suas operações, das quais destacam-se: (i) instituição em março de 2020 de um comitê de combate à crise que se reúne periodicamente visando a definição de estratégias e assertividade na tomada de decisões; (ii) adoções de políticas de gerenciamento e captação de recursos; (iii) constante contato com clientes e fornecedores para garantir um fluxo de caixa adequado às operações; (iv) decisões de investimentos; (v) rigoroso controle e conjunto de medidas adotadas nas áreas físicas visando maior segurança e redução do risco de contágio dos trabalhadores; (vi) informativos e comunicações oficiais às partes interessadas. Dentre os diversos riscos aos quais a Companhia pode ter exposição, destacam-se o risco de continuidade operacional, risco de desabastecimento da cadeia de fornecedores; riscos relacionado à recuperabilidade de ativos financeiros, de reputação e imagem pela não entrega dos pedidos.

a) Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

A epidemia contribuiu significativamente para a desaceleração da atividade econômica, com tendência de queda no consumo e aumento do desemprego. Além disso, a disseminação da doença trouxe consequências como: (i) o risco de desabastecimento; (ii) risco de encontrar dificuldades na obtenção de recursos para financiar as operações, com possibilidade de aumento nas taxas de juros, e restrição de acesso; (iii) possíveis dificuldades financeiras de clientes e fornecedores. A Companhia está atenta às adversidades, tomando ações para reduzir os riscos e amenizar os efeitos da pandemia. A Administração revisou e atualizou seu plano de negócio para os próximos períodos e, considerando as premissas observáveis até o momento, não identificou elementos que possam causar riscos de continuidade operacional. Retomando mais de 400 vagas em contratações para 2021.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

b) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no período findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas. Dessa forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na Nota Explicativa nº 7 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias.

c) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de reputação e imagem

A Companhia revisou e atualizou seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual impactado pela COVID-19. Realizou, ainda, novas análises referentes à necessidade de redução ao valor recuperável os seus ativos considerando as premissas utilizadas quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019, bem como eventos ocorridos até 31 de dezembro de 2020, incluindo os novos impactos relacionados à COVID-19, e não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos, uma vez que não houve queda sensível em seu valor de mercado ou mudanças significativas com efeito adverso durante o período avaliado. Mantendo perspectivas positivas para 2021, com crescimento de 40%.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Longevitá foram elaboradas com o objetivo principal de atender aos acionistas em demonstrar a posição patrimonial, financeira e de resultado das operações da Companhia em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que correspondem as normas de Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Longevitá. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Longevitá em 30 de abril de 2021

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo, representando a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Longevitá Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentadas a seguir:

Razão social	País	Relação	Percentual de participação	
			31/12/2020	31/12/2019
RQ Indústria e Comércio de Confecções Ltda	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Making Dreams Confecções Ltda.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Acqua Lavandeira Ltda	Brasil	Direta	99,99%	99,99%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Longevitá Holding S.A. Ltda. obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pela CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.
- Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.
- O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Longevitá estão descritas a seguir:

a) Uso de estimativas

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Administração monitora e revisa, periódica e tempestivamente, estas estimativas e suas premissas.

b) Apuração de resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

c) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Longevitá considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

e) Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Longevitá. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição/ produção e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

g) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A Longevitá inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As seguintes taxas de depreciação são utilizadas:

Descrição	Taxa - %
Edificações	4
Equipamentos de processamento de dados	20
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas" na demonstração consolidada do resultado.

h) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

As marcas registradas, as licenças (incluindo licenças de software) são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Intangível--Continuação

As licenças de software são consideradas como tendo uma vida útil definida, são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização.

Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de três a cinco anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Provisão para o valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando existem indicadores de não recuperação, ou quando do teste anual de recuperação, a Longevitá estima o valor de recuperação do ativo. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado e estão classificadas como outras despesas operacionais. Com relação aos ativos, com exceção do ágio, faz-se uma avaliação, na data de cada balanço, dos eventuais indícios de que as perdas por não recuperação reconhecidas anteriormente não existam mais ou tenham se reduzido. Caso existam tais indícios, a Longevitá estima o valor recuperável do ativo ou unidade geradora de caixa.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Provisão para o valor recuperável de ativos--Continuação

A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houve alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo desde o reconhecimento da perda por não recuperação mais recente. A reversão é limitada de modo que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável ou o valor contábil que seria apurado, líquido da depreciação, se não fosse reconhecida nenhuma perda por não recuperação do ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado do exercício.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Longevitá se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros: os principais ativos financeiros reconhecidos pela Longevitá são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. São classificados entre as categorias mencionadas a seguir de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos como receitas e despesas financeiras.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- (ii) Empréstimos a receber e recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados no mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, a variação cambial e as perdas no valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos o resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos. Caso os empréstimos sejam destinados a investimentos no imobilizado da Companhia, os juros pagos sobre os mesmos serão registrados no Imobilizado.

Passivos financeiros: Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Cliente são as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. São classificados entre as categorias a seguir de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- (i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento e passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos.
- (ii) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento que, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas a seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base nas taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, de acordo com o prazo estipulado para o vencimento das contas a pagar. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de contas a receber e sua realização é registrada no resultado financeiro de acordo com o prazo de vencimento das contas a receber.

m) Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Longevitá avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas pelo seu valor justo quando o controle sobre os produtos é transferido para o comprador, a Companhia deixa de ter o controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia são prováveis, o que ocorre substancialmente no momento da entrega dos produtos aos clientes. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

n) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Grupo possui controladora e controlada que realizam a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro real e controladas que realizam a apuração sobre o lucro presumido.

A controlada RQ o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias ou prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Nas controladas MD e AQ, assim como na controladora “*Holding*”, é realizada a apuração do imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação tributária vigente e com base no lucro presumido, os quais são calculados com base na presunção de lucro sobre a receita bruta, na alíquota de 8%. Sobre a presunção de lucros, aplica-se as mesmas alíquotas do lucro real, sendo elas: 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados de forma líquida, conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Impostos--Continuação

Imposto sobre vendas de produtos e serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de produtos e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	0% - 18%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,60%
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	0% - 30%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

o) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e em seus respectivos atos societário. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável

r) Benefícios a empregados

A Longevitá reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e o resultado operacional da Companhia.

s) Subvenção governamental

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo. A subvenção governamental pode estar representada por ativo não monetário, como terrenos e outros, para uso da entidade. Nessas circunstâncias, tanto esse ativo quanto a subvenção governamental devem ser reconhecidos pelo seu valor justo. Apenas na impossibilidade de verificação desse valor justo é que o ativo e a subvenção governamental podem ser registrados pelo valor nominal.

t) Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa do período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

u) Conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Longevitá. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Longevitá reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis--Continuação

Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Constituição de provisão para perdas nos estoques.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

5. Adoção de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração à IFRS 3 sobre a definição de negócio, com data efetiva de 1º de janeiro de 2020. As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs -entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Adoção de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações novos e/ou revisados--Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado traz alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2020

A Administração avaliou e concluiu que as normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, não terão impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	-	-	7	5
Bancos	9	26	35.480	17.079
Aplicações financeiras	-	-	33.344	20.421
	9	26	68.831	37.505

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Longevitá considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Os recursos financeiros são deixados em saldo médio nas contas correntes das cooperativas sendo remunerado o saldo médio, rendimentos médios de 4,66% ao ano; equivalente à 165,00% do CDI do período.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Mercado interno	52.212	52.253
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	(3.613)	(3.106)
	48.599	49.147

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 87 dias em 2020 (79 dias em 2019).

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber mercado interno e mercado externo por idade de vencimento é como segue:

Contas a receber por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	47.028	46.324
Vencidos até 07 dias	168	1.872
Vencidos de 08 a 90 dias	1.355	1.050
Vencidos de 91 a 180 dias	144	578
Vencidos a mais de 181 dias	3.517	2.428
Total vencidos e a vencer	52.212	52.253

Contas a receber por vencimento--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(3.106)	(1.474)
Constituição de provisão	(507)	(1.631)
Saldo no final do exercício	(3.613)	(3.106)

8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Matéria-prima	21.877	21.804
Material de almoxarifado	2.758	1.999
Produto em elaboração	11.654	12.404
Produtos acabados	17.897	15.831
Importação em andamento	5.119	3.059
Provisão valor realizável líquidos dos estoques	(6.577)	(1.840)
	52.728	53.258

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para obsolescência e valor realizável líquido dos estoques:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(1.840)	(2.808)
Constituição de provisão	(4.737)	(2)
Baixas	-	970
Saldo no final do exercício	(6.577)	(1.840)

9. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	635	916
IRRF	246	23
IRPJ e CSLL	2.566	2.768
PIS e COFINS	164	298
IPI	136	80
Outros impostos a recuperar	10	10
	3.757	4.095

10. Outros créditos

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Termo de confissão de dívida	500	524
Provisão confissão de dívida	(500)	(521)
Adiantamento a fornecedores	58	366
Adiantamento a funcionários	64	39
Outros adiantamentos	119	20
Avárias a receber	62	32
	303	460

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Outros créditos--Continuação

Movimentação da provisão confissão de dívida:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(521)	(639)
Baixas	21	117
Saldo no final do exercício	(500)	(521)

11. Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Making Dreams Confeções Ltda.	33.980	24.466	-	-
RQ Indústria e Comércio de Confeções Ltda.	55.750	49.896	-	-
Beyond Empree. Imobil. e Participações S.A.	22	22	235	22
Acqua Lavadeira Ltda	5.258	5.006	-	-
	95.010	79.390	235	22

	Controladora				
	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação	Equivalência patrimonial	Investimento equivalente
Em 31 de dezembro de 2019					
Making Dreams Confeções Ltda.	24.466	14.166	99,99%	14.166	24.466
RQ Indústria e Comércio de Confeções Ltda.	49.896	19.693	99,99%	19.691	49.896
Acqua Lavadeira Ltda	5.011	11	99,99%	11	5.006
Beyond Empree. Imobil. e Participações S.A.	19.071	880	0,11%	2	22
Total				33.870	79.390
Em 31 de dezembro de 2020					
Making Dreams Confeções Ltda.	33.981	9.556	99,99%	9.555	33.980
RQ Indústria e Comércio de Confeções Ltda.	55.751	5.855	99,99%	5.854	55.750
Acqua Lavadeira Ltda	5.264	253	99,99%	253	5.258
Beyond Empree. Imobil. e Participações S.A.	20.038	546	0,11%	2	22
Total				15.664	95.010

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de process. de dados	Obras em andamento	Befeitorias em terceiros	Instalações
Custo								
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	731	12.805	877	976	670	3.010	44	-
Aquisições	-	6.658	807	422	990	3.246	176	8.130
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(2.366)	(92)	(292)	(173)	(6.256)	-	(449)
Em 31 de dezembro de 2019	731	17.097	1.592	1.106	1.487	-	220	7.681
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	-	(1.779)	(161)	(184)	(324)	-	-	-
Depreciação	-	(2.200)	(171)	(283)	(238)	-	(13)	(308)
Baixas	-	224	13	45	49	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	-	(3.755)	(320)	(422)	(513)	-	(13)	(308)
Valor líquido								
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	731	11.026	716	792	346	3.010	44	-
Em 31 de dezembro de 2019	731	13.341	1.272	684	974	-	207	7.372
Custo								
Em 31 de dezembro de 2019	731	17.097	1.592	1.106	1.487	-	220	7.681
Aquisições	31	1.770	347	-	105	6.509	525	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(322)	(13)	(20)	(11)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	762	18.544	1.926	1.087	1.581	6.509	745	7.681
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2019	-	(3.755)	(320)	(422)	(513)	-	(13)	(308)
Depreciação	-	(2.853)	(234)	(241)	(300)	-	(32)	(568)
Baixas	-	510	12	43	29	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	-	(6.099)	(542)	(619)	(784)	-	(45)	(876)
Valor líquido								
Em 31 de dezembro de 2019	731	13.341	1.272	684	974	-	207	7.372
Em 31 de dezembro de 2020	762	12.445	1.383	467	797	6.509	700	6.805

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 não houve necessidade de constituição de provisão.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

12.1. Ativo intangível

	Software
<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	104
Aquisições	394
Transferências	-
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2019	497
<u>Amortização acumulada</u>	
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	(38)
Amortização	(62)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2019	(100)
<u>Valor líquido</u>	
Em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	66
Em 31 de dezembro de 2019	397
<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2019	497
Aquisições	4
Baixas	(4)
Em 31 de dezembro de 2020	497
<u>Amortização acumulada</u>	
Em 31 de dezembro de 2018	(38)
Em 31 de dezembro de 2019	(100)
Amortização	(97)
Baixas	2
Em 31 de dezembro de 2020	(195)
<u>Valor líquido</u>	
Em 31 de dezembro de 2019	(38)
Em 31 de dezembro de 2020	302

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Tipo	Taxa média de juros	Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019
Capital de Giro - moeda nacional	1,44% a 13,35% + CDI	77.576	25.397
		77.576	25.397
Circulante		22.426	22.118
Não Circulante		55.150	3.279

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
2019	-	-
2020	-	22.118
2021	22.426	1.645
2022	10.050	1.634
2023	10.050	-
2024	10.050	-
2025	25.000	-
	77.576	25.397

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo em 31 de dezembro	25.397	5.396
Captações de novos empréstimos	60.500	20.000
Encargos provisionados	575	185
Pagamentos	(11.139)	(709)
Juros s/ empréstimos	2.243	525
Saldo em 31 de dezembro	77.576	25.397

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	9.529	39.088
	9.529	39.088

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	-	-	1.180	1.028
Pró-labore a pagar	3	5	27	26
INSS a pagar	-	-	478	592
FGTS a pagar	-	-	151	191
Programa de participação nos resultados	-	-	1.874	3.487
Provisões trabalhistas	-	-	1.608	1.217
Outros	-	-	82	69
	3	5	5.400	6.611

16. Obrigações tributárias

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a recolher	198	422
PIS a recolher	61	41
COFINS a recolher	283	190
ICMS a recolher	1.297	341
Parcelamentos tributários	9.678	10.698
IR e CSLL a recolher	808	354
Outros tributos a recolher	670	1.180
	12.995	13.226
Circulante	5.015	4.183
Não circulante	7.980	9.043

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Outras obrigações

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento de clientes	363	211
Comissões a pagar	1.178	928
Aluguéis a pagar	6	3
Outros	4.044	4.845
	5.591	5.987

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo				
Outros valores a receber				
Intercompany a receber	-	-	7	6
Total dos ativos com partes relacionadas	-	-	7	6
Passivo				
Distribuição de lucros a pagar				
Aureane Mignon	1.763	1.228	1.763	1.228
Sidney Haroldo Teruo Ogochi	11.166	7.774	11.070	7.927
Outras obrigações				
Beyond Empreendimentos Imobiliários	-	-	-	6
Sidney Haroldo Teruo Ogochi (a)	9.660	9.660	9.660	9.660
Intercompany a pagar	1	1	1	-
Total dos passivos com partes relacionadas	22.589	18.663	22.493	18.821
Circulante	12.930	9.003	12.834	9.160
Não circulante	9.660	9.660	9.660	9.661

- (a) Valor se refere a aquisição de quotas de capital em 2018 pelo valor nominal das investidas RQ no valor de R\$3.839 e da MD no valor de R\$5.822, sendo que em ambas as empresas a Longevitá aumentou sua participação para 99,99% vide nota explicativa 11 e 18.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração de curto prazo do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 436 mil em 31 de dezembro de 2020. Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de remuneração em ações, entre outros.

19. Provisões para contingências

Na data das demonstrações financeiras, a Longevitá apresenta os seguintes passivos correspondentes a contingências:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisão representantes 1/12	4.162	3.390
Outras provisões trabalhistas	7.069	6.948
	11.231	10.338

Movimentação da provisão para contingências:

Movimentação da provisão para contingências	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.300
Constituição de provisão	3.926
Baixas/reversões	(888)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.338
Constituição de provisão	1.944
Baixas/reversões	(1.051)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.231

Trabalhistas - Estão relacionadas às reclamações movidas por ex-empregados da Longevitá e de Companhias prestadoras de serviços relativas a questões de verbas rescisórias, salariais, enquadramentos e outros, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis no montante de R\$950, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisões para contingências--Continuação

Tributárias: Tem ações de naturezas tributária envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis no montante de R\$2.075, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da sociedade é R\$ 465.300,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e trezentos reais), dividido em 465.300 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e trezentos) ações de capital, totalmente integralizados em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, pertencentes exclusivamente a sócios residentes no País.

	Quotas	Valor R\$	Participação %
Sidney Horaldo Teruo Ogochi	401.833	401.833	86,36%
Aureane Mignon	63.467	63.467	13,64%
	465.300	465.300	100%

Dividendos

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os Sócios deliberem sobre a destinação posteriormente.

	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	15.602
Reserva legal 5% (limite 20% do capital social)	-
Reserva de incentivo fiscal	14.154
Base de cálculo	1.451
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%
Valor dividendos mínimos obrigatórios	361

Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Longevitá.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Incentivos fiscais

Referem-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimentos, representadas pelos incentivos fiscais concedidos à Companhia pelos estados de Santa Catarina. Conforme regulamentação aplicável a esses incentivos, essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Atualmente o saldo é de R\$ 61.977.

21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional bruta		
Vendas no mercado interno	197.894	262.534
Outras vendas	1.888	2.297
	199.782	264.831
Deduções da receita bruta		
Devoluções	(10.798)	(3.602)
COFINS	(14.497)	(19.167)
ICMS	(20.814)	(28.184)
PIS	(3.158)	(4.160)
Crédito presumido de ICMS	14.154	18.463
Perdas de crédito	(468)	(1.538)
	(35.581)	(38.188)
Receita operacional líquida	164.201	226.643

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Custos e despesas por natureza e função

A Longevitá apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações financeiras, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas por função, classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	-	-	(99.040)	(122.758)
Despesas comerciais	-	-	(43.448)	(57.844)
Despesas gerais e administrativas	(58)	(27)	(11.100)	(15.339)
Total das despesas por função	(58)	(27)	(153.588)	(195.941)
Despesas por natureza				
Compra de mercadorias	-	-	(48.975)	(62.743)
Mão de Obra	(27)	(15)	(37.174)	(44.948)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	(18.635)	(25.844)
Comissões	-	-	(14.562)	(18.455)
Frete e carretos	-	-	(3.288)	(4.230)
Outros gastos gerais	(7)	(4)	(1.414)	(1.336)
Conservação e manutenção	-	-	(1.255)	(2.633)
Depreciação e amortização	-	-	(4.737)	(3.276)
Royalties	-	-	(1.863)	(2.582)
Provisão realização nos estoques	-	-	(4.737)	968
Provisão para contingências	-	-	(1.233)	(3.038)
Despesas com marketing	-	-	(464)	(810)
Assessoria e consultoria	(24)	(8)	(1.696)	(1.812)
Serviços de terceiros	-	-	(12.300)	(22.882)
Outras despesas	-	-	(1.255)	(2.320)
Total das despesas por natureza	(58)	(27)	(153.588)	(195.941)

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de impostos *	-	-	712	-
Recuperação de despesas intercompany	-	-	1.552	998
Indenizações recebidas	-	-	678	-
Resultado da venda de ativo imobilizado	-	-	226	111
Outras receitas (despesas)	(1)	-	362	90
Total de outras receitas operacionais	(1)	-	3.530	1.199

(*) Na rubrica de recuperação baixa de impostos está lançado o montante referente a créditos extemporâneos de Cofins e Pis.

(**) Refere-se ao resultado por diluição quando aporte desproporcional em investimento realizado por partes relacionadas a qual foi reconhecida no resultado.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	-	-	486	880
Juros de aplicações financeiras	-	-	2.368	939
Variação cambial ativa	-	-	2.002	259
Descontos obtidos	-	-	79	117
	-	-	4.935	2.195
Despesas financeiras				
Encargos provisionados	-	-	(210)	(136)
Descontos concedidos	-	-	(257)	(98)
Comissões e despesas bancárias	(1)	-	(40)	(52)
Juros sobre empréstimos	-	-	(2.501)	(918)
Juros sobre parcelamentos	-	-	(268)	(387)
Outros	-	-	(576)	(460)
Variação cambial passiva	-	-	(127)	(15)
	(1)	-	(3.979)	(2.065)
Resultado financeiro líquido	(1)	-	956	130

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisão representantes 1/12	1.415	1.153
Outras provisões trabalhistas	2.403	2.362
Provisão valor realizável líquido dos estoques	2.169	625
Prejuízo e base negativa	5.493	4.416
Provisões para devedores duvidos	1.398	1.233
Provisões de PPR	332	769
	13.210	10.558

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação no exercício de 2018 e 2019 nas empresas Longevitá e MD é pelo lucro presumido e em sua controlada RQ apuração é por lucro real anual e apresenta a seguinte memória de cálculo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.605	33.842	15.099	32.032
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota nominal	(5.306)	(11.506)	(5.134)	(10.891)
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:				
Subvenção para investimentos	-	-	4.812	6.277
Equivalência patrimonial	5.306	11.506	1	1
Efeito líquido tributação lucro presumido	-	-	1.918	6.888
Outras movimentações	-	-	(1.093)	(463)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	505	1.812
Corrente	-	-	(2.147)	(1.547)
Diferido	-	-	2.652	3.359
Alíquota efetiva	0%	0%	3%	6%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

A Longevitá mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Longevitá não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de alto risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Longevitá apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito: é o risco de prejuízo financeiro para a Longevitá caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento da inadimplência, a Longevitá monitora as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança.

Riscos de taxas de câmbio: Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Longevitá tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas.

Risco de liquidez: é o risco em que a Longevitá irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Longevitá para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Longevitá mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2020, os equivalentes de caixa mantidos pela Longevitá possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado: é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade da Longevitá sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Longevitá busca diversificar a captação de recursos.

Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Longevitá. O objetivo da Longevitá é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da mesma e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais, como segue:

Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; cumprimento de exigências regulatórias e legais; documentação de controles e procedimentos; exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas; desenvolvimento de planos de contingência; treinamento e desenvolvimento profissional; padrões éticos e comerciais; mitigação de risco; incluindo seguro quando eficaz.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Sidney Haroldo Teruo Ogochi e Arcides De David.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 99E0-58EC-F5F4-DCBE.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade

A Longevitá, preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras e seus empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de taxas de juros e taxas de câmbio. O cenário-base provável para 2020 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas de juros e taxas de câmbio do cenário previsto para 2021 e as vigentes em 2020. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre as taxas de juros e taxas de câmbio consideradas no cenário provável.

Operação	Risco	Provável		Possível		Remoto	
		taxa	R\$	taxa	R\$	taxa	R\$
Empréstimos / Mútuo - CDI	Alta CDI	5,15%	81.571	6,15%	82.347	7,40%	83.317
Total			81.571		82.347		83.317

A Longevitá possui operações de empréstimos com taxas pré-fixadas, ou seja, que não estão sujeitas a riscos de variação de taxas de juros. O saldo destas operações em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 77.576 (R\$5.396 em 31 de dezembro de 2018, 2019 é de R\$25.397), com uma taxa de (CDI+2,17) 4,81% ao ano.

Instrumentos financeiros - valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Os valores justos descritos abaixo não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter feitas sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação CDB.

Contas a receber e fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Longevitá e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros - valor justo--Continuação

Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes empréstimos são aproximados aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

27. Operações que não afetaram caixa (demonstração dos fluxos de caixa)

No decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2020, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa. As operações estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Dividendos a pagar (controladora)	3.926	-

28. Cobertura de seguros

A Longevitá possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Longevitá Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros--Continuação

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2020, são assim demonstradas:

Segurado	Risco coberto	Controladora e consolidado 31/12/2020
Prédios, estoques e máquinas	Incêndio, explosão, roubo, vendaval, ciclone, danos elétricos	104.380
Veículos	Impacto de veículos	19.581
Colaboradores	Vida grupo	2.410
Total		126.371

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/99E0-58EC-F5F4-DCBE> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 99E0-58EC-F5F4-DCBE



Hash do Documento

1CAC1862E3F3A4C25789A70FAD574688BDD7248EC3545D46CD738BF879FDB9AB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/06/2021 é(são) :

- ☒ SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI (Diretor Presidente) -
390.601.281-68 em 02/06/2021 13:21 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- ☒ ARCIDES DE DAVID (Contador) - 141.387.009-00 em 01/06/2021
17:32 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

